



ATENÇÃO AO PÚBLICO IDOSO NA PSICOLOGIA HOSPITALAR

Autor(res)

Administrador Kroton
Pedro Henrique Silva Nunes
Beatriz Alves Fernandes
Micaele Da Silva Carvalho
Antônia Edileuza Maia
Camila Silva Teixeira Rodrigues
Maria Eduarda Dos Santos De Oliveira
Rafael Gonçalves Monteiro

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A dependência física entre os idosos é um tema de crescente preocupação, destacando-se como um dos principais desafios enfrentados por essa parcela da população. Nesse contexto, compreender o significado subjetivo do adoecimento e da finitude torna-se crucial. Este estudo se propõe a explorar esse sentido subjetivo, bem como a identificar possíveis intervenções do psicólogo hospitalar junto a essa população. O cuidado com os idosos em ambiente hospitalar demanda uma abordagem interdisciplinar que considere as particularidades de cada indivíduo.

Objetivo

Explorar o significado subjetivo do adoecimento e da finitude para os idosos, bem como identificar intervenções potenciais do psicólogo hospitalar junto a essa população, destacando a importância de uma abordagem interdisciplinar no cuidado com os idosos em ambiente hospitalar. Além disso, busca-se contribuir para a compreensão das necessidades dos idosos hospitalizados.

Material e Métodos

A pesquisa realizada consistiu em uma revisão bibliográfica qualitativa e descritiva. Neste estudo, foram examinadas dissertações e artigos científicos selecionados a partir de uma busca nas bases de dados Google Acadêmico, PePSIC e SciELO. A seleção dos artigos se deu com base na data de publicação e no idioma português, abrangendo um período de dez anos, de 2015 a 2024. As palavras-chave utilizadas para a busca foram: "Psicologia hospitalar" e "público idoso".

Resultados e Discussão

Os estudos ressaltam a qualidade assistencial para idosos hospitalizados, enfocando o vínculo terapêutico e



3ª MOSTRA CIENTÍFICA

Anhanguera



autocuidado. A necessidade de uma abordagem sensível e livre de estereótipos na prestação de cuidados psicológicos aos idosos é evidente. A revisão bibliográfica destacou a importância do entendimento subjetivo do adoecimento para o cuidado efetivo aos idosos, ressaltando a necessidade de intervenções do psicólogo hospitalar e uma abordagem interdisciplinar. Esses resultados apontam para a necessidade contínua de pesquisa e prática sensível ao contexto para melhorar o cuidado a idosos hospitalizados.

Conclusão

O presente estudo permitiu observar que o atual cenário de pesquisas continua a enfatizar a importância da qualidade assistencial para pessoas de terceira idade hospitalizadas. Temas como o vínculo terapêutico, estratégias de enfrentamento e autocuidado são destacados com elementos cruciais no trabalho do profissional de saúde. Adicionalmente, são abordados vários pontos sobre a vivência do cuidar, indo desde o elo entre quem cuida e quem recebe cuidados até as exigências do corpo médico.

Referências

- ANDRADE, Adriana et al. O psicólogo hospitalar frente à vivência do cuidador-familiar do idoso hospitalizado. Revista da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar, v. 18, n. 1, p. 82-104, 2015.
- FREIRE, AryadneAlexya dos Reis Bomfim; DIAS, Tatiane Lebre. Avaliação de indicadores psicossociais em idosos hospitalizados. Revista da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar, v. 24, n. 1, p. 51-63, 2021.
- GOMES, Emanuele Aparecida Paciência; VASCONCELOS, Fernanda Gomes; CARVALHO, Josene Ferreira. Psicoterapia com Idosos: Percepção de Profissionais de Psicologia em um Ambulatório do SUS. Psicologia: Ciência e Profissão, v. 41, p. e224368, 2021.
- MARQUES ALENCAR, Alecrides et al. Assistência em Saúde a População Idosa no Contexto de um Hospital Universitário Federal. ID online. Revista de psicologia, v. 17, n. 68, p. 320-331, 2023.

3ª MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera